

**Banco do Povo – Crédito Solidário**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas do  
Relatório dos Auditores Independentes**

**Em 31 de dezembro de 2013**

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012	10

# Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Paulista, 37 – 1º andar  
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista  
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores e Conselheiros do  
Banco do Povo – Crédito Solidário  
Santo André – SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco do Povo – Crédito Solidário (Associação) compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Banco do Povo – Crédito Solidário é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

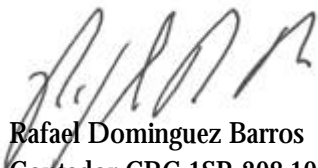
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Povo – Crédito Solidário em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

São Paulo, 22 de abril de 2014.



Rafael Dominguez Barros  
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

**Banco do Povo – Crédito Solidário**  
**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	3	262	882
Operações de créditos	4	5.150	4.056
Outros créditos	-	14	5
<b>Total do ativo circulante</b>		5.426	4.943
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósito judicial e cauções	7	10	5
<b>Imobilizado</b>			
Imobilizado em uso	5	53	43
<b>Total do ativo não circulante</b>		63	48
<b>Total do ativo</b>		5.489	4.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Banco do Povo – Crédito Solidário

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	-	20	5
Empréstimos e financiamentos	6	738	1.014
Obrigações fiscais e previdenciárias	-	91	63
Recursos de convênios e parcerias	-	24	-
Outras obrigações	-	6	1
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>879</u>	<u>1.083</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	6	3.108	3.108
Provisão para contingências e obrigações contratuais	7	4	4
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>3.112</u>	<u>3.112</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	-	796	507
Superavit do exercício	-	702	289
		<u>1.498</u>	<u>796</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>5.489</u>	<u>4.991</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Banco do Povo – Crédito Solidário

### Demonstrações do superavit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receita operacional bruta</b>			
Receita operacional	9	2.175	1.697
Juros de mora ativos	-	51	32
Outras receitas	10	676	207
		----- 2.902	----- 1.936
<b>Custos operacionais</b>			
Pessoal	11.a	(863)	(568)
Captação de recursos	11.b	(238)	(207)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	11.c	(166)	(58)
Outros custos	-	(156)	(91)
		----- (1.423)	----- (924)
<b>Superavit operacional líquido</b>		----- 1.479	----- 1.012
<b>Outras receitas/ (despesas) operacionais</b>			
Pessoal	12.a	(448)	(368)
Despesas administrativas	12.b	(297)	(274)
Despesas tributárias	-	(6)	(4)
		----- (751)	----- (646)
<b>Resultado operacional antes dos efeitos financeiros</b>		----- 728	----- 366
Despesas financeiras	-	(64)	(80)
Receitas financeiras	-	38	3
<b>Resultado financeiro líquido</b>		----- (26)	----- (77)
<b>Superavit do exercício</b>		----- 702	----- 289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Banco do Povo – Crédito Solidário

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos e 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superavit dos exercícios</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	296	211	507
Transferência patrimonial	211	(211)	-
Superavit do exercício	-	289	289
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	----- 507	----- 289	----- 796
Transferência patrimonial	289	(289)	-
Superavit do exercício	-	702	702
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	----- <u>796</u>	----- <u>702</u>	----- <u>1.498</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Banco do Povo – Crédito Solidário

### Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Superavit do exercício	702	289
(+) Depreciação e amortização	12	10
(+) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	166	58
<b>(=) Superavit ajustado</b>	<u>880</u>	<u>357</u>
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos e passivos</b>		
Acrécimo de operações de crédito	(1.260)	(821)
Acrécimo/ decréscimo de outros créditos	(9)	32
Acrécimo de depósito judicial	(6)	-
Decréscimo de outros valores a receber	-	2
Acrécimo de fornecedores	15	1
Acrécimo/ decréscimo de obrigações fiscais e previdenciárias	28	(20)
Acrécimo de recursos de convênios e parcerias	24	-
Acrécimo de outras obrigações	6	(24)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<u>(322)</u>	<u>(473)</u>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisições no imobilizado	(22)	(44)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<u>(22)</u>	<u>(44)</u>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos	(276)	1.387
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<u>(276)</u>	<u>1.387</u>
<b>(Redução)/ aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(620)</u>	<u>870</u>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo existente no início do exercício	882	12
Saldo existente no final do exercício	262	882
<b>(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(620)</u>	<u>870</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

1.1. Banco do Povo – Crédito Solidário (Associação), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) com fins não econômicos, de natureza assistencial, com sede e foro no Município de Santo André, Estado de São Paulo, tendo seus atos de constituição arquivados no 1º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Santo André em 12/05/1998, com sua última alteração ocorrida em 25/05/2012.

1.2. O Banco do Povo – Crédito Solidário tem por objetivo:

- facilitar o acesso de pequenos e micro-empresendedores, associados ou não, a crédito financeiro, visando o crescimento e a consolidação de empreendimentos de pequeno porte, formais ou informais, a fim de fomentar o desenvolvimento sócio-econômico equilibrado;
- promover pesquisas relacionadas ao previsto no parágrafo anterior;
- proporcionar consultorias técnicas a outras instituições que possuam os mesmos objetivos no país ou no exterior.

1.3. A Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação do Banco do Povo – Crédito Solidário, atualmente é formada por:

- três representantes da Prefeitura de Santo André;
- um representante da Associação Comercial e Industrial de Santo André;
- um representante do Sindicato dos Bancários do ABC ou Sindicato dos Metalúrgicos do ABC;
- três representantes da Prefeitura de Mauá;
- dois representantes da Prefeitura de Diadema;
- um representante da Prefeitura de Ribeirão Pires;
- dois representantes da Associação Padre Leo Commissari e Diocesana de Santo André.

Cada representante possui direito a um voto na Assembleia Geral.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem as normas NBCT1000 e ITG 2002 aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão em reunião realizada pelos membros do Conselho de Administração em 22 de abril de 2014.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em real e foram arredondadas para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do resultado

Todas as receitas e as despesas estão demonstradas, obedecendo ao regime de competência.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### c) Operações de crédito

Estão avaliadas no momento inicial pelo valor de concessão, somados as tarifas de abertura de crédito e posteriormente atualizadas pela taxa de juros da transação.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização das operações de crédito.

O critério padrão para cálculo do valor a ser lançado na conta Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é o modelo sugerido e adotado pelo Ministério do Trabalho e Emprego – Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, apurado por meio do valor da carteira vigente atual, o valor da carteira vigente médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses e o valor de perda efetiva médio dos últimos 24 (vinte e quatro) meses. Caso haja parcelas vencidas há mais de 180 dias, o correspondente saldo do contrato é baixado permanentemente para o resultado.

**d) Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da respectiva depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**f) Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências e depreciação do ativo imobilizado. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações.

**g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- i) **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii) **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e/ ou divulgados;

**iii) Obrigações legais:** são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### **h) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem operações de crédito e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como contas a pagar e outras dívidas.

##### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Associação, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

##### **Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento**

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Associação tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

##### **Empréstimos e recebíveis**

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem as operações de crédito, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

##### **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos referem-se a captações de empréstimos.

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações por meio do método da taxa efetiva de juros.

### i) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Banco conta movimento e caixa	257	163
Aplicações financeiras (*)	5	719
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>882</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2012 são representadas por operações de aplicação automática do Banco Itaú S/A, aplicação Invest Plus do Banco Bradesco e pela aplicação BB CP 50 mil do Banco do Brasil S/A, a remuneração média dessas aplicações durante o exercício acompanharam a rentabilidade do CDI.

### 4. Operações de crédito

O saldo do grupo de contas de operações de crédito está composto da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
<b>Empréstimos</b>		
Carteira própria	5.756	4.510
( - ) Juros a apropriar	(547)	(449)
( - ) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59)	(5)
	<b>5.150</b>	<b>4.056</b>

### a) Composição da carteira de operações de crédito por modalidade de operação

	2013	2012
<b>Setor privado</b>		
Capital de giro	5.144	4.041
Investimento	-	7
Desconto de cheques	6	8
<b>Total</b>	<b>5.150</b>	<b>4.056</b>
Curto prazo	5.150	4.056

**b) Diversificação da carteira por vencimento (por parcelas)**

	2013		2012	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas até 15 dias	33	0,64	23	0,57
Vencidas a partir de 15 dias	102	1,98	54	1,33
A vencer até 03 meses	3.080	59,81	2.079	51,26
A vencer de 03 a 12 meses	1.935	37,57	1.900	46,84
<b>Total</b>	<b>5.150</b>	<b>100,00</b>	<b>4.056</b>	<b>100,00</b>

**c) Diversificação bruta da carteira por nível de concentração**

	2013		2012	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	13	0,25	22	0,54
50 seguintes maiores devedores	77	1,50	105	2,59
100 seguintes maiores devedores	288	5,59	321	7,91
Demais devedores	5.772	92,66	3.608	88,96
<b>Total</b>	<b>5.150</b>	<b>100,00</b>	<b>4.056</b>	<b>100,00</b>

Esta rubrica compreende os créditos concedidos a título de empréstimos destinados ao atendimento da necessidade de capital de giro (limitado ao máximo de R\$ 8 e prazo de pagamento máximo de 12 meses), de investimentos (limitado ao máximo de R\$ 15 e prazo de pagamento até 24 meses) e de desconto de cheques e de títulos (limitado ao máximo de R\$ 5 e prazo de pagamento de até 02 meses).

Os encargos sobre os empréstimos concedidos e desconto de cheques e títulos possuem taxa de juros de 3,9% a.m.

No exercício de 2013 foram registradas perdas com operações de crédito no montante de R\$ 61 (R\$ 53 em 2012), conforme Nota Explicativa nº 11.c.

Vide movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa durante o exercício de 2013:

	2012	Constituição de provisão	Baixas	2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	(58)	5	(58)
<b>Total</b>	<b>(5)</b>	<b>(58)</b>	<b>5</b>	<b>(58)</b>

**5. Imobilizado**

O ativo imobilizado da Associação, está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. O saldo do ativo imobilizado está composto da seguinte forma:

Descrição	% – Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2013	2012
Veículos	20	43	(20)	23	30
Móveis e utensílios	10	18	(7)	11	5
Instalações	10	12	(12)	-	-
Equipamentos de informática	20	72	(53)	19	8
		<b>145</b>	<b>(92)</b>	<b>53</b>	<b>43</b>

A movimentação do imobilizado em 2013 pode ser assim apresentada:

Descrição	2012	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	2013
Veículos	30	-	-	(7)	23
Móveis e utensílios	5	7	-	(1)	11
Equipamentos de informática	8	15	-	(4)	19
	43	22	-	(12)	53

A movimentação do imobilizado em 2012 pode ser assim apresentada:

Descrição	2011	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	2012
Veículos	-	35	-	(5)	30
Móveis e utensílios	4	2	-	(1)	5
Equipamentos de informática	5	7	-	(4)	8
	9	44	-	(10)	43

## 6. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Remuneração % a.a.	2013	2012
Empréstimo Resolução nº 511/2006 do CODEFAT – Caixa Econômica Federal	31,68	-	63
Antecipação de recebíveis com coobrigação – Banco Itaú (a)	14,00	728	868
Antecipação de recebíveis com coobrigação – Banco Bradesco (b)	8,00	-	75
BNDES Solidário (c)	5,9	3.116	3.116
Banco do Brasil S.A. Ag 264-X C/C 80910-1	-	2	-
		<b>3.846</b>	<b>4.122</b>
Parcela circulante		738	1.014
<b>Parcela não circulante</b>		<b>3.108</b>	<b>3.108</b>

## Composição dos empréstimos por vencimento

Vencimentos	2013	2012
Até 12 meses	738	1.014
Vencimentos em 2015	298	298
Vencimentos em 2016	1.078	1.078
Vencimentos em 2017	1.078	1.078
Vencimentos em 2018	654	654
<b>Total</b>	<b>3.846</b>	<b>4.122</b>

- (a) A operação de antecipação de recebíveis realizada junto ao Banco Itaú, possui vencimentos previstos até o mês de abril de 2014. Esta operação foi realizada com coobrigação do Banco do Povo caso ocorram atrasos nas liquidações dos recebíveis;
- (b) A operação de antecipação de recebíveis realizada junto ao Banco Bradesco S.A. foi liquidada em 2013. Esta operação foi realizada com coobrigação do Banco do Povo, caso ocorressem atrasos nas liquidações dos recebíveis;
- (c) A captação de empréstimo obtido junto ao BNDES foi liberada em duas “tranches”, no montante de R\$ 688 e R\$ 812, com período de carência para pagamento do principal por vinte e quatro meses, contados a partir da liberação dos recursos que ocorreram em março e maio de 2010, respectivamente. Após o período de carência a operação será amortizada em 36 parcelas mensais.



No ano de 2012 houve nova captação de empréstimo obtido junto ao BNDES e liberada em duas “tranches”, no montante de R\$ 1.000 e R\$ 733 com período de carência para pagamento do principal por vinte e quatro meses, contados a partir da liberação dos recursos que ocorreram em novembro e dezembro de 2012, respectivamente. Após o período de carência a operação será amortizada em 36 parcelas mensais.

Em maio de 2012 houve uma prorrogação da amortização do principal do empréstimo efetuado no ano de 2010 por 36 (trinta e seis) meses, mantendo as demais condições do contrato.

#### 7. Provisão para contingências e obrigações contratuais

Durante o curso normal de suas atividades, a Associação está exposta a certas contingências e riscos. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Associação não possui ações passivas e ativas.

A Associação possui obrigações contratuais referentes aos contratos de aluguel no montante de R\$ 4 (R\$ 4 em 2012) e respectivos depósitos caução de aluguéis de imóveis das unidades no montante de R\$ 10 (R\$ 4 em 2012), os quais estão suportados por depósitos bancários nas contas correntes dos proprietários dos imóveis alugados, e cuja devolução se fará no término do contrato de locação.

#### 8. Patrimônio líquido

##### **Patrimônio social**

O patrimônio social da Associação em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é constituído pelo aporte financeiro de seus associados, por empréstimos de agências de financiamento e por doações recebidas, acrescido/ (reduzido) dos superávits/ (deficits) acumulados.

Conforme o Estatuto Social da Associação, em nenhuma hipótese os aportes financeiros feitos pelos associados lhes serão devolvidos (Artigo 5º, § 4º do estatuto), exceto nos casos em que o convênio não seja concretizado. Estes recursos destinam-se, exclusivamente, à concessão de créditos.

#### 9. Receita operacional

As receitas operacionais no montante de R\$ 2.175 (R\$ 1.697 em 2012), referem-se a juros das operações de microcrédito no montante de R\$ 1.702 (R\$ 1.357 em 2012) e taxa de administração no montante de R\$ 473 (R\$ 340 em 2012).

#### 10. Outras receitas

As outras receitas no montante de R\$ 676 (R\$ 207 em 2012), referem-se substancialmente a doações recebidas do exterior R\$ 619 (R\$ 184 em 2012) e recuperações de créditos, despesas e outras receitas R\$ 57 (R\$ 23 em 2011).

#### 11. Custos operacionais

##### **a) Pessoal**

O saldo de custos com pessoal R\$ 863 (R\$ 568 em 2012), referem-se substancialmente a custos com salários e ordenados, encargos sociais e benefícios concedidos aos colaboradores que atuam nas áreas operacionais da Associação.

## b) Captação de recursos

Os valores relacionados a custos com captação de recursos no montante de R\$ 238 (R\$ 207 em 2012) contemplam, substancialmente, a juros sobre empréstimos e sobre operações de desconto de títulos junto a instituições financeiras privadas.

## c) Perdas com empréstimos

No exercício de 2013 foram registradas perdas com operações de crédito no montante de R\$ 166 (R\$ 58 em 2012), conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2013	2012
<b>Provisão com crédito de liquidação duvidosa</b>		
Provisão com crédito de liquidação duvidosa	(58)	(5)
Despesas com perdas de operações de crédito	(61)	(53)
Despesas com subsídios	(47)	-
	<b>(166)</b>	<b>(58)</b>

## 12. Outras despesas operacionais

### a) Pessoal

O saldo de despesas com pessoal R\$ 448 (R\$ 368 em 2012), referem-se substancialmente a despesas com salários e ordenados, encargos sociais e benefícios concedidos aos colaboradores que atuam nas áreas administrativas da Associação.

### b) Despesas administrativas

O saldo despesas administrativas no montante de R\$ 297 (R\$ 274 em 2012), referem-se, substancialmente, a serviços de consultoria e assessoria, serviços contábeis e viagens e representações.

## 13. Gestão de riscos

### Considerações gerais e políticas

A Associação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

### Risco de liquidez

É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido, em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras.

#### 14. Partes relacionadas

##### **Remuneração de administradores**

Os administradores da Associação são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “Despesas de pessoal”, em 2013 o total de remuneração foi de R\$ 206 (R\$ 154 em 2012). Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

#### 15. Seguros (não auditado)

A Associação possui seguros contratados em vigor em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, considerados pela Administração, suficientes para a cobertura de seus ativos e dos seus riscos operacionais. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Associação.

\* \* \*

#### Conselho de Administração

##### **Dirigentes do Conselho de Administração**

**Presidente do Conselho de Administração**  
**Luiz Silvério Silva**

**1º Vice-presidente do Conselho de Administração**  
**Eric Nilson Lopes**

**2º Vice-presidente do Conselho de Administração**  
**Anderson Guimarães da Silva**

##### **Membros Titulares do Conselho de Administração**

Gentil Carlos Morin  
Josephina Irene Cardelli  
Maria do Carmo Romeiro (Notório Saber)  
Gustavo Adolfo Galati de Oliveira (Notório Saber)

##### **Suplentes do Conselho de Administração**

José Paulo da Silva Nogueira  
Ailton Galdino de Almeida  
Ricardo Balistiero

##### **Membros do Conselho Fiscal**

Aleto José de Souza  
Celso Carlos da Silva  
Eurides Batista Pudo

**Conselho Consultivo**

Paulo Bezerra  
Vera Lúcia Scudeiro Santana  
Marcelo Dantas Fonseca

**Suplentes do Conselho Consultivo**

Jerônimo de Almeida Neto  
Marta Regina Medeiros  
Luciana Nagy Vilela

**Diretoria Executiva**

**Diretor executivo**  
Almir da Costa Pereira

**Diretor administrativo e financeiro**

Fábio Maschio Rodrigues

**Contabilidade**

ECREL – Assessoria Empresarial  
José O. Tavares Júnior